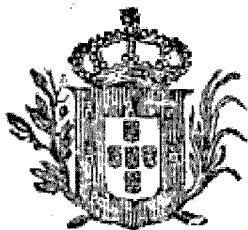


GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 7 DE MARÇO DE 1812.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora corroborant. RORAT.

*Continuação das Noticias de Londres até
7 de Dezembro.*

Londres 26 de Novembro.

NO Correspondente de Hamburgo affirma-se, que houve huma leve erupção do *Vesuvio*, e que se esperava outra maior. Esta noticia vem com o titulo de *Napoles*, e data de 18 de Outubro.

As cartas da *Jamaica* mencionão a morte do General mulato *Rigaud* que aconteceu em *Aux-Cayes*. Este homem era emmissario de *Buonaparte*.

As cartas de *Paris* até 21 do corrente nada trazem interessante, e só dizem que houverão muitas festas quando *Buonaparte* e *Maria Luiza* voltarão áquella Cidade.

Pela Malla de *Anholt* recebemos cartas de *Gottenburgo* até 17, e de *Dantzic* até o primeiro deste mez; mas nenhuma se recebeu em *Londres* de *Petersburgo*; ou de *Riga*.

Informão-nos de *Gottenburgo*, que chegarão ali cartas particulares de *Stockholmo* em data de 12 de Novembro, mencionando que quando a Dieta se ajuntar no principio do anno que vem, não só se discutirá a Abdicação de *Carlos XIII*; mas que em consequencia de algumas negociações secretas, em que os Agentes de *Napoleão* tem tomado huma parte activa, se determinará a re-annexação da *Finlandia* á *Suecia*. Não se assegurava o motivo desta mudança, mas suppunha-se que era para habilitar a *Franga* a introduzir naquelle territorio hum Exercito capaz de conter a *Russia* na situação em que ella he mais vulneravel. Tambem somos informados, que *Buonaparte*, durante a sua viagem, tivera conferencias com os Ministros de *Prussia* e Estados adjacentes, e que se intentavão fazer algumas alterações im-

portantes no Governo destes paizes em quanto ás suas instituições politicas, por cujo meio alguns principaes Officiaes militares do Imperador *Francez* devem ser recompensados pelos seus serviços.

As noticias de todas as partes pela mesma via expoem a falsidade do boato da existencia de hostilidades entre *Napoleão* e *Alexandre*, e pelo contrario mostrão que por ora os negocios se considerão como completamente arranjados entre estes dous Monarchas, ainda que alguns politicos de imaginação viva parece que não querem renunciar ás suas antigas esperanças illusorias.

As noticias de *Dinamarca* por via de *Gottenburgo* contão muitas prezas irregulares e piraticas, feitas pelos corsarios *Dinamarquezes*. Até os barcos de pescaria *Suecos*, a quem por motivos de humanidade a Frota de Sir *James Saumarez* não fazia mal algum, tem sido tomados sem distincção, ou misericordia por estes ladrões maritimos. As notícias de *Dantzic* confirmão o que avançamos Quinta feira, tirando-o das Folhas *Francezas*, sobre a condemnação indiscriminada dos navios *Americanos* naquelle porto: o inimigo adiantou-se agora mais, e ordenou a venda das cargas assim confiscadas, cujo producto será muy grande. (*Morning Chronicle*.)

Londres 27 de Novembro.

Chegou hontem huma Malla de *Heligoland*, pela qual temos folhas, e cartas até 22 do corrente. Tambem recebemos informação de hum sujeito, que andou pelo Continente, e veio no Paquete, que partio de *Heligoland*, o qual diz, que as tropas de Nação *Franceza* se tinhão retirado daquella immediata visinhança, e que *New Wert* estava agora guardada pelas tropas *Alemãs*. — No tempo da partida do Paquete tinhão-se recebido noticias de que a guar-

nição *Franceza* em *Hamburgo* se compunha de huns 160 homens. Nas *Folhas Alemãs* vem os seguintes artigos.

Veneza 22 de Outubro.

A nossa frocinha, estacionada em *Malamocco*, manobrou diante do Vice-Rei e Vice-Rainha. Ella se compõe de 700 vasos, e continuou a passar revista por espaço de duas horas. Vão-se a construir duas Naus de Linha em o nosso Arsenal com madeira vinda da *Dalmacia*. Todos os dias entrão e sahem navios mercantes. Os navios inimigos infestão muitos os nossos mares, porém alguns delles tem sido tomados pela nossa frocinha.

Francfort 10 de Novembro.

Os *Jornaes Alemães* contêm a seguinte descripção estatística: — O Reino de *Bohemia* comprehende exactamente 266 Cidades com 110 arrebaldes, 295 Villas, 11,892 Aldeãs, 521,702 casas, e 752,437 familias. O número dos habitantes naturaes he de 3,114,288, e por consequencia excede em 27,643 o número de 1810. Neste censo ha 1,492,745 Varões, 1,684,543 Femeas. Se acrescentarmos o número dos estrangeiros dos quaes ha 15,569, que vem de diferentes partes da *Bohemia*, 791 das outras partes da monarchia, e 6,847 dos paizes estrangeiros, a povoação inteira do Reino montará 3,137,495 individuos. Deste número 4,194 são ecclesiasticos, 2,085 nobres, 6,404 funcionarios e chefes públicos, 75,727 Cidadãos commerciantes e artistas, 139,869 Aldeãos, 22,030 jardineiros e trabalhadores, e 50,629 *Judeos*. Dos varões estão casados 557,530, e 872,215 são solteiros ou vivos. (*London Chronicle e Courier de Londres.*)

Londres 28 de Novembro.

Chegou hontem hum sujeito de *Gottenburgo*, que traz as noticias mais recentes daquella Cidade. Elle affirma, que os *Suecos* se estão armando com intentos, segundo se diz, de tentar a conquista da *Finlandia*, se o Imperador de *Russia* se negar áquellas proposições a que os *Suecos* querem que elle acceda. Se isto fôr realmente assim, pôde-se considerar como consequencia das intrigas de *Buonaparte*, durante a sua jornada em *Hollanda*. Huma guerra com *Suecia*, acrescentada á outra que já existe com a *Turquia*, dará bastante que fazer á *Russia* sem pôr a *Buonaparte* em a necessidade de cahir sobre ella com o poder da *França*. O que se segue he extracto de huma carta, que nos chegou do Continente:

Extracto de huma Carta de Berlim do
1.º de Novembro.

“ O cordão de tropas, que se formou durante o Verão por ordem de S. M. *Russa* ao longo da costa

do Norte, recebeu ordens para voltar ás diferentes guarnições, pois que o *Inverno* vem a toda a pressa, e os *Inglezes* serão obrigados a deixar o *Báltico* com a sua Esquadra. Tudo o que vos posso dizer a respeito de politica he, que estamos do mesmo modo que antes, quando ultimamente vos escrevi. Recebemos noticias de *Pillau* de 20 de Outubro affirmando, que estão trabalhando noite e dia naquella importante fortaleza, de modo que se torne inconquistavel. Tudo isto dá a mostrar que a *Prussia* não ficará espectadora socegada no caso de hum rompimento em o Norte.

A respeito de commercio vierão muitos negociantes de *Galicia e Moldavia* á ultima feira de *Leipsic*, os quaes comprirão muitas fazendas, e as mandarão immediatamente para *Brody*, principal deposito da *Galicia*. Chegárão ultimamente aqui da *Russia* muitos viajantes *Dinamarquezes*, que dizem, que experimentarão grande difficuldade na sua chegada á fronteira da *Russia*, onde fôrão obrigados a esperar pelos seus passaportes de *S. Petersburgo*. Este regulamento he novo por huma ordem do Imperador de *Russia*, executada com o maior rigor pela Policia.”

Cartas de *Bordcos* de huma data recente affirmão, que huma parte das Guardas Imperiaes passara ultimamente por ali de *Paris* para *Hespanha*. Tambem se menciona hum boato de que *Buonaparte* intenta segui-las immediatamente. (*Times.*)

Diz-se, que toda a força da *Prussia* não passa de 400 de linha, e 190 voluntarios, e accrescenta-se, que o Imperador de *Austria* ordenou que se diminuise a sua Milicia, e que fossem excluidos della os estrangeiros, quaesquer que elles fossem.

A Dieta *Hungara*, segundo ouvimos, concedeo garantir até 80 milhões de florins, o novo papel moeda, que vai a ser emitido pelo Governo *Austriaco* para resgate dos Bilhetes de Banco de *Vienna*. Os estados da *Transilvania* obrigarão-se do mesmo modo a carregar aquella Provincia em 20 milhões; e o resto da somma necessaria para a restauração do crédito público deve tocar em sorte aos dominios hereditarios. (*London Chronicle.*)

Londres 29 de Novembro.

Tornou hontem a reviver o boato de hum conflicto entre as tropas *Prussianas e Francezas* nas vizinhanças de *Francfort* sobre o *Oder*. Se hum tal successo aconteceo, ou não, parece que he objecto de pouca consequencia; porque só poderia resultar de alguma disputa pessoal, ou sentimentos hostis entre as tropas que se batêrão, e de nenhum modo envolve os Governos a quem ellas respectivamente pertencem. *Buonaparte* sem duvida arranjou os negocios do Norte antes de voltar para *Paris*. (*Times.*)

Londres 30 de Novembro, e 2 de Dezembro.

Malla de Anholt.

Stockholmo 11 de Novembro.

He hum facto bem sabido que o Imperador Napoleão exigio da Suecia 80 homens das nossas tropas, a fim de reforçar o seu Exercito em Hespanha. A resposta do nosso Governo foi que, não sendo a Suecia Membro da Confederação do Rhim, não tinha obrigação alguma de fornecer contingente de tropas, e que além disto só mantinha a tropa necessaria para a sua segurança.

Odensee 15 de Novembro.

Vê-se de huma publicação do Governo Dinamarquez, que com o titulo de memorial tem circulado entre as classes dos negociantes, que o emprestimo voluntario, a que ultimamente recorreo o Gabinete de Copenhagen, como huma medida financeira, não foi productiva. Depois de reprehender aquelles que não quizerão subscrever, empregão-se ameaças para lhes extorquir dinheiro, e na conclusão se vê,

que o emprestimo voluntario se converteo em huma contribuição forçada. A Proclamação concue assim: Devemos considerar como hum dever nosso Real para com aquelles, que tem contribuido voluntariamente; o exigir o mesmo de todos os outros que tem meios para o fazer, ainda que elles tenham a audacia de não se lhes dar das censuras dos seus com-vassallos. He, portanto, nosso gosto e vontade Real, que todo aquelle que atéqui tem sido negligente em cumprir com a requisição que lhe fez a Junta nomeada por nós para aquelle fim, na proporção da sua fortuna e meios, se preste a ella dentro de oito dias; e de outro modo, será obrigado a contribuir para o emprestimo com aquella somma, que a Junta julgar proporcionada as suas propriedades e renda: E ordenamos, além disto, que as pessoas que assim fôrem constrangidas a contribuir para o emprestimo, não gosarão do juro concedido ás contribuições voluntarias. A presente decisão he dirigida á Junta para a pôr em execução.

(Assig.) Erl. Schimmelmann.
Copenhagem 6 de Novembro.

Rio de Janeiro 7 de Março de 1812.

Relação dos ultimos Despachos que baixarão em varias datas pelo expediente da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.

Ricardo Xavier Cabral, Graduado em Marechal de Campo, com exercicio de Ajudante General do Marechal do Exercito, Governador das Armas da Corte e Capitania do Rio de Janeiro.

Conde de Pombeiro, Graduado em Coronel, com Exercicio de Ajudante de Ordens do dito Marechal do Exercito.

Conde da Figueira, Graduado em Sargento mór, com Exercicio de Ajudante de Ordens do dito Marechal do Exercito.

José da Silva de Macedo, Sargento mór aggregado ao 1.º Regimento de Milicias da Capitania do Pará.

Victorino José Corrêa, Capitão mór da Aldêa dos Indios de S. Francisco Xavier de Tagnabi.

O R. José Constantino Lopes, Capellão da Fortaleza de S. João da Barra.

O Desembargador Sebastião José Garcia, Juiz Conservador da Nação Alemã, e Cidades Anseaticas na Cidade de Lisboa.

Manoel de Sousa Martins, Coronel aggregado

ao 1.º Regimento de Cavalleria de Milicias da Capitania do Piauí.

Francisco José de Carvalho, Reformado em Alferes do Regimento de Milicias do Districto de S. Gonzalo.

Manoel Coelho Rodrigues, Sargento mór de Infantaria, Commandante da Villa da Laguna.

Manoel José de Faria, O soldo correspondente á sua Patente de Cirurgião mór reformado do Regimento de Artilheria de Pernambuco.

José da Costa de Arango Barros, Reformado em Sargento mór de Milicias.

Jeronymo de Macedo Guerreiro Siqueira de Sousa Reimão, Superintendente das Caudellarias da Comarca de Evora.

Pedro Joaquim de Castro Corrêa e Sá, Reformado em Tenente Coronel de Infantaria.

Joaquim Manoel Pereira Pinto, Brigadeiro, continuando no Commando do Regimento de Infantaria de Linha de Estremoz, estacionado no Pará, e Inspector das Milicias da dita Capitania.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 3 de Março. — Do Rio Grande, 27 dias;

B. Hercules; M. Joaquim Henrique da Silva; C. a João Rodrigues Pereira de Almeida; barricas de

carne salgada, couros, e trigo. — 28 dias; B. *Gaiola*; M. *Agostinho Rodrigues Garcia*; C. a *José Alves Duarte*; carne, couros, trigo, e sebo. — *Buenos-Ayres*, e *Monte-Video*, 23 dias; L. *S. Francisco de Paula*; M. *Antonio Francisco de Oliveira*; C. a *Nuno da Silva dos Reis*; lastro. — *Campos*, 4 dias; S. *Guia*; M. *Antonio Joaquim de Faria*; C. a *Fernando Carneiro Leão*; açúcar, e aguardente. — *Parati*, 19 dias; L. *Carolina*; M. *Thomaz Rodrigues de Faria*; C. ao M.; aguardente. — *Guaratjba*, 2 dias; L. *Conceição*, e *Pensamento Feliz*; M. *José Gabriel de Oliveira*; C. ao Inspector d'Alfandega; café, e cal. — 2 dias; L. *Conceição*; M. *Feliciano Pereira*; C. a varios; café, milho, e mondovim. — *Itapemerim*, 5 dias; L. *Coração de Jesus*; M. *Manoel José Cabral*; C. a *Desiderio José da Costa*; açúcar, e aguardente.

Dia 4 dito. — *Parati*, 10 dias; L. *Ventura Descjada*; M. *Antonio Balthasar de Sousa*; C. ao M.; aguardente, e toucinho. — *Ilha Grande*, 6 dias; L. *Boa Viagem*; M. *João Francisco*; C. ao M.; açúcar, café, e aguardente.

Dia 5 —. — *Ilha Grande*, 10 dias; S. *Carlota*; M. *Claudio José da Silva*; C. ao Inspector do Real Corpo de Engenheiros; cal. — 3 dias; L. *Graça Divina*; M. *Antonio Rodrigues de Oliveira Justo*; C. a *João Stanislão da Cruz e Figueiredo*; cal. — 4 dias; L. *Trindade*; M. *José de Oliveira Tenorio*; C. a *Antonio Elias Lopes*; açúcar, e café. — *Cabo Frio*, 4 dias; L. *Conceição*; M. *João Franco*; C. a varios; aguardente e feijão. — *Itapemerim*, 5 dias; L. *Bom fim*; M. *João Ayres da Silva*; C. a *Miguel Antonio de Oliveira*; açúcar, e milho. — *Parati*, 8 dias; L. *Bom Fim*; M. *Thomaz Ferreira*; C. ao M.; aguardente, e fumo.

S A H I D A S.

Dia 3 de Março. — Para *Lisboa*; B. de G. *Boaventura*; Com. o 1.º Ten. *Daniel Baptista Barros*. — *Taguabi*; E. de G. D. *Maria Teresa*; Com. o 1.º Ten. *Miguel de Sousa e Alvim*. — *Rio Grande*; B. *Caraca*; M. *José da Costa Rastos*; lastro.

Dia 4 dito. — E. *Ingleza*, *Bonne Citoyenne*. — *Pernaguá*; B. *Narciso*, M. *Antonio Gomes*; lastro. — *Rio Grande*; B. *Conceição*; M. *Antonio José Braga*; lastro. — B. *Atlante*; M. *Antonio José dos Anjos*; lastro. — *Pernambuco*; B. *Dous Corações*; M. *Antonio Manoel de Luna*; carne, e couros. — *Porto*; B. *Novo Destino*; M. *José dos Santos de Almeida e Silva*; generos do paiz. — *Campos*; S. *Bom Jesus*, e *Senhora do Amparo*; M. *Manoel Francisco Pinto*; lastro, 37 escravos novos. — L. *Bom Jesus*; M. *Antonio Ignacio Lisboa*; lastro. — L. *S. Bento*; M. *Francisco José da Costa*; carne, e sal. — *Rio de S. João*, S. *Senhora do Amparo*; M. *Antonio Pereira da Costa*; carne, e sal. — *Cabo Frio*; L. *Santa Barbara*; M. *Francisco Corrêa*; carne. — *Parati*; L. *Senhora do Desterro*; M. *Manoel de Sandre Nabo*; lastro. — *Guaraparim*; L. *Senhora da Conceição*; M. *Manoel Machado Vieira*; lastro. — *Macabé*; L. *Conceição* e S. *Francisco*; M. *Antonio Faustino de Azevedo*; lastro.

Dia 5 —. — *Pernaguá*; S. *Santa Rita*; M. *José Lopes Monteiro*; lastro. — *Campos*; L. *Santa Anna*; M. *Manoel Alves Rosa*; vinho, vinagre, e roscas. — *Cabo Frio*; L. *Peuba*; M. *Manoel Affonso Martins*; carne, queijos, roscas, velas de sera, e azeite de peixe.

Sabio á luz: Alvará de 2 de Março de 1812; *Da Creação da Junta da Direcção Medica, Cirurgica, e Administrativa do Hospital Real Militar desta Cidade e Corte do Rio de Janeiro: com o fim de estabelecer neste Hospital o melhor Systema de Administração, assim relativamente ao curativo e tratamento dos Enfermos, como no que respeita á bem entendida economia da Fazenda Real.* Vende-se na loja da Gazeta, na de *Manoel Forge da Silva* na rua do Rozario, e na de *José Antonio da Silva* na rua Direita, por 120 réis.

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma Fazenda em *Itapemerim*, legoa e meia distante do porto da *Estrella*, boas casas de vivenda, assobradadas á frente, com casa de Engenho de agua para farinha, coberta de telha, campo e matos virgens, com toda a capacidade para huma fabrica de açúcar; vá á rua de S. Pedro á casa n. 15.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côte se faz público, que no corrente mez sahirão as Embrecações seguintes: Para *Lisboa*, a 10, Navio *Trajano*, M. *Luiz José da Silva*; e para o *Porto*, Navio *Paquete do Rio*, M. *Joaquim Gonçalves da Silva*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.